

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

N.º 1025

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra "..... 500 " "
Numero avulso..... 20 " "
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1902

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, tem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

PAIO PERES CORREIA

Passou no dia 10 do corrente o 627.º anniversario do fallecimento d'este afamado guerreiro, que tão celebrenemente liga o seu nome á historia da nossa pittoresca cidade. Commemorando essa data escreveu o nosso illustre collega do Porto, *Primeiro de Janeiro*, as seguintes resenhas historicas que reproduzimos:

«E' um vulto épico o d'este infatigavel pelejador, chefe da ordem de Santiago no tempo em que esses freires, guardas zelosos das fronteiras, tinham tambem por missão o alargarem-n'as sem cessar, repellido os inimigos da cruz, até irem suspender o galope dos seus cavallos, acobertados de ferro, em frente das espumosas vagas do mar do Algarve.

Paio Peres, filho de Pedro Peres Correia e de D. Dordés d'Aguiar, nasceu em Evora; vestindo o manto religioso e guerreiro da ordem de Santiago da Espada, e obtendo em pouco tempo o grau de commendador-mór de Alcacér, e portanto de chefe dos spatarios em Portugal, acompanhou D. Sancho II nas suas expedições contra o Algarve, e, quando esse denodado mas infeliz monarca despiu a couraça dos combates para ter emfim de se humilhar diante da tiara pontifical, Paio Peres proseguiu no seu combate incessante pelos lados de Aljustrel, em quanto, pelos lados de Serpa e Moura, Affonso Peres Farinha com os seus hospitalarios não deixava tambem treguas aos moiros no ultimo palmo de terra que possuíam em territorio portuguez.

Nomeado em Hespanha commendador-mór de Uclés, e finalmente grão-mestre da ordem em toda a Peninsula, Paio Peres viu alargar-se diante de si o teatro da sua actividade, e, emquanto D. Affonso III completava a obra de seu irmão D. Sancho II, de Pedro Peres Correia, e de Affonso Peres Farinha, hasteando a bandeira das quinhas nas ultimas fortalezas mouriscas, o grão mestre portuguez, á frente dos spatarios de toda a Hespanha, acompanhava nas suas grandes luctas Fernando III, que lhe deveu a tomada de Jaen, contribuía poderosamente para a conquista de Murcia, e tal reputação adquiria em toda a Europa—que, na cruzada europeia—que se projectou para livrar Luiz IX de França, captivo dos moiros em Damietta, o heroiço portuguez foi escolhido para commandar a vanguarda. A cruzada não se levou a effeito, mas parece que Paio Peres Correia não desistiu de assignallar o seu valor

em terras orientaes, soccorrendo, contra os gregos, Balduino de Flandres, imperador de Constantinopla.

Cheio de gloria, com uma reputação europeia, em época em que a fama não tinha azas tão rapidas como agora, respeitado em Portugal, estimado na Hespanha, Paio Peres Correia falleceu a 10 de fevereiro de 1275.

Uma cronica da conquista do Algarve, que não é mais do que uma collecção de lendas sem fundamento historico, attribue ao valente grão-mestre de Santiago as mais inverosimeis façanhas; mas, exaltando o seu valor no teatro limitado do Algarve onde pelejava por fim com um punhado de mouros desalentados e, pelos progressos das armas cristãs, costados do resto da Hespanha arabe, prejudica forçosamente os verdadeiros e sublimes feitos do cavalleiro portuguez na presença dos castelhanos, e em mais terriveis campos de batalha. E' necessario que todos se convençam de que a historia portugueza não precisa de fabulas que a doirem. A verdade singela é mais formosa do que as invenções de mentirosos cronistas».

Os ossos d'este notavel combatente, acham-se depositados, por disposição sua, na capella-mór do lado do Evangelho, da igreja matriz de Santa Maria do Castello, d'esta cidade, assim como do lado da Epistola se acham os dos seis cavalleiros da sua Ordem e do mercador, trucidados pelos mouros no sitio das Antas.

O deposito dos ossos de Paio Peres tem uma lapide discriptiva e o dos seus companheiros outra com sete escudos da Ordem de S. Thiago.

Quando ha annos se fizeram obras na dita igreja e que foi necessario levantar a lapide de Paio Peres para nivellar a parede e receber a escaiola, vimos os seus ossos n'uma caixa de madeira, com um documento indicativo do logar onde se achavam antes do terramoto de 1755 e a data em que foram ali encerrados.

Falleceu no Porto, quinta feira passada, o sr. dr. Henrique Carlos de Miranda, uma das mais proeminentes figuras do jornalismo portuguez. Foi um dos fundadores do acreditadissimo periodico *O Commercio do Porto*. Hoje sob a direcção do illustre jornalista sr. Bento Carqueja, e foi tambem dos socios fundadores da *Associação dos jornalistas e homens de letras do Porto*, a que por varias vezes presidiu.

JOSÉ CASTANHO

Advogado

TAVIRA—LADO ORIENTAL.
Casa da Ponte

CANCIONEIRO ALGARVIO

ALGUNS NUMEROS DOS "CHROMOS"

XXI

O LEQUE

D'alvas plumas guarnecido,
De tão rara perfeição,
Mimo da China, ou Japão,
Todo esmaltado e polido.

O teu leque colorido
Sópra, em branda viração,
Se, ao vibrar da tua mão,
Se curva, reconhecido.

E parece, ao desdobrar-se,
Que é uma ave a espreguiçar-se,
Que no teu collo pousou.

Depois, se o calôr te abraza,
Tem a elegancia da aza
Quando vai soltar o vôo.

XXV

PERANTE O ESPELHO

Se cai, em bategas d'ouro,
Sobre teus hombros de neve
A onda finissima e leve
D'esse teu cabelo louro,

E mordes n'esse thesouro
Com teu pente avido e breve
Que em focos de luz inscreve
Tanto brilho immorredouro.

Tremem as orbitas cêrulas
D'esse teu collar de pérolas;
E ás scintillas que reflectes

Cheios d'inveja, purpurinos,
Mostram olhos de felinos
As joias dos braceletes.

XXX

NO BANHO

E quando te lanças nua,
Na concha limpida e rara
Toda em pórfyro e carrara
Com transparencias de lua,

O teu seio que se insinua
Entre a fina essencia cara,
Aljofrado, é na agua clara,
Como um cysne que fluctua.

Por fim, beijam-te, anhelantes,
Alvos linhos ondulantes
N'um calôr tepido e bom.

Correm sêdas, flôres, plumas
E circumdam-te as espumas
D'essas rendas d'Alençon.

Lagos, abril de 901.

SALAZAR MOSCOSO.

E' esperado brevemente, o sr. general Vieira Pimentel, commandante da 8.ª brigada de infantaria, que vem inspecionar os corpos aquartellados no Algarve. Acompanha-o n'aquelle serviço os srs. major da brigada, capitão Ramos da Silva e tenente Martinho Teixeira, ajudante de s. ex.ª.

Foram nomeados chefes fiscaes e tomaram posse no dia 15 os srs. Eduardo Ornellas de Vasconcellos e Antonio de Paula Santos.

Foram nomeados sub-chefes e tomaram posse no mesmo dia os srs. José Antonio da Natividade (Silves), Antonio de Deus Pinto d'Almeida (Tavira) e José de Carvalho (Loulé).

Foi promovido a major da 8.ª brigada d'infanteria o capitão do estado maior, sr. Antonio Ramos da Silva.

Foram nomeados fiscaes de 1.ª classe e collocados em Olhão, os srs. Francisco José Cavaco e José Mendes Tello.

Foi promovido a alferes para infantaria 21 o sargento ajudante do regimento de infantaria 17, sr. Joaquim Emiliano da Costa.

Foi nomeado fiscal de 1.ª classe e collocado em Tavira o sr. Antonio Neves d'Oliveira.

Foi agraciado pelo governo francez com o grau de cavalleiro da Legião de Honra o nosso comprovinciano, sr. Albano da Cunha, secretario do sr. ministro da fazenda.

Na ausencia do auditor administrativo d'este districto, sr. dr. José Alberto Victor Fernandes Barata do Amaral que começou a gosar a licença que se lhe concedera, voltou a exercer aquellas funções o auditor substituto, nosso presado collega do *Districto de Faro*, sr. Antonio Bernardo da Cruz.

FERREIRA D'ALMEIDA

Pela maioria general da armada foi enviada a este nosso illustre comprovinciano, a seguinte nota em extremo honrosa para o digno official de marinha:

Em referencia á sua nota numero 168 de 15 de dezembro do anno findo, sobre o desacordo de movimento entre o navio do seu commando e o cruzador «Adamastor», tambem sob suas ordens, por occasião do encontro em viagem com um vapor mercante que no dia 1 de dezembro do anno findo, proximo das 10 horas (am), passou entre os dois navios, ecarrega-me s. ex.ª o major general da armada de dizer a v. ex.ª, para sua satisfação, que considera «absolutamente correcta a manobra de v. ex.ª» e o seu procedimento subsequente, extranhando que o commandante do «Adamastor» não tivesse seguido o movimento do navio chefe, como preceitua a ordenança geral da armada, mas que tendo o referido commandante explicado officialmente—conforme lhe foi exigido—que não seguira o movimento do navio seu superior e porque só tarde o reconheceram e isso em occasião que já o não podia executar sem perigo imminente para o navio do seu commando, que iniciara um movimento contrario; entendo s. ex.ª o major general, attendendo ao que fica exposto, que se não deve proseguir sobre este assumpto em que a autoridade militar e profissional de v. ex.ª não pôde ser posta em duvida.—O chefe do estado maior, (a) *Augusto Ivo de Campos Ferreira*, capitão de mar e guerra.

Consta nos que o amanuense do antigo commissariado de instrucção primaria em Faro, sr. Honorato Pires da Silva Santos, vae exercer identicas funções em Coimbra.

Termina no dia 23 o concurso para o provimento de duas cadeiras das disciplinas do 1.º grupo no lyceu nacional de Faro.

Foi transferido para infantaria 6 o tenente d'infanteria 4.º sr. Francisco Pires Viegas.

Já tomou posse do seu logar de contador e distribuidor da comarca de Lagos o sr. Cesar Augusto Landeiro.

ASPIRANTES DE FAZENDA

Em fins de março ou principios d'abril realizam-se os concursos nos varios districtos para os logares de aspirantes das repartições de fazenda concelhias que veem substituir os antigos escripturarios.

INDUSTRIA CORTICEIRA

Ao governador civil do districto, sr. commendador Ferreira Netto foi entregue por uma commissão de operarios corticeiros a seguinte representação:

«*M.º e Ex.º Sr.*—Os operarios corticeiros de Faro conjunctamente com os representantes dos centros fabris de S. Braz d'Alportel, Messines, Silves e Portimão, vêm perante v. ex.ª sollicitar que interceda junto do governo pela prohibição da exportação da cortica em bruto, enguiada e em pedaços que não excedam vinte centimetros quadrados. A classe dos operarios corticeiros, cujo numero se eleva a 13.000, dos quaes 3.000 existem na provincia do Algarve, ha annos que lucta com uma medonha crise, que consequentemente a tem lançado na maior miseria, luctando na concorrência voraz dos mercados com as rolhas estrangeiras. A agravar ainda mais a sua situação dolorosa, uma companhia pode rosa, com tendencias a monopólio, pretende realizar a exclusão da cooperação dos operarios n'esta industria. Essa companhia, com um deposito de 2.000.000 arrobas de cortica, approximadamente, tem nos mercados, rompido com quasi todos os industriaes, vendendo estes na dura contingencia de cerra, rem as suas fabricas, deixando os operarios na mais cruciante desgraça.

E' a fim de obviar a tal estado de coisas, absolutamente insustentavel, que os operarios corticeiros vêm sollicitar, em nome da tranquillidade do seu lar, em nome de seus filhos famintos, a desvellada protecção de v. ex.ª. No districto em que v. ex.ª está collocado como magistrado superior, encontram-se tres mil familias prestes a debaterem-se com o horror da fome. Confiamos em que v. ex.ª, tomando em consideração tão grave acontecimento, acceda aos nossos rogos.»

Está aberto concurso para o provimento das thesourarias parochiaes de S. Martinho de Estoy e S. Sebastião de Loulé, ambas d'esta diocese.

Perante a presidencia da relação prestaram ha dias juramento, por procuração, os srs. Joaquim Antonio da Fonseca, Antonio dos Santos Mendonca, Manoel Thomé Viegas Vaz e João Martins Baptista, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º substitutos do juiz de Olhão e Joaquim Mascarenhas Pacheco, 1.º de Monchique.

O tenente do grupo de artilharia n.º 1, sr. Antonio Pedro de Brito Aboim Villa Lobos, foi collocado no regimento de artilharia 1.

Foi arrematado o fornecimento das carnes verdes em Faro, ficando a vacca a 265 réis por kilo e o carneiro e chibato a 220 réis.

Foi enviado á inspecção geral dos serviços sanitarios, pelo chefe da 1.ª circumscripção sanitaria maritima, o mappa das embarcações visitadas pela estação de saude de Tavira.

Foi nomeado chefe de expediente do serviço de tracção dos caminhos de ferro de sul e sueste o sr. João José Maximo, que exercia o cargo de chefe addido aos armazens geraes.

OS NOSSOS PATRICIOS

Sempre na agradável missão de reproduzir aqui as palavras de louvor e de justiça que lá fóra merecem alguns dos nossos conterrâneos illustres, recortamos hoje das *Novidades* a seguinte apreciação que *Petrus*, pseudonymo d'um distincto escriptor theatral, faz de Antonio Pinheiro, o talentoso actor tão conhecido dos palcos do paiz:

Antonio Pinheiro

De fallas discretas, ar sisudo e maneiras concentradas, cumpre os seus deveres theatraes com a rigorosa pontualidade d'um chronometro inglez.

Apenas começou a terçar as suas primeiras armas em papeis de modestissima importancia, logo revelou que havia n'elle alguma coisa mais que um vulgar principiante.

Lembro-me ainda que ha uns onze annos, quando lhe coube na *Morta*, de Lopes de Mendonça, a figura episodica d'um petinal, soube imprimir á sua *rabula* tanto relevo e tanta vida, que muitos lhe vaticinaram desde logo um futuro auspicioso.

O tempo não desmentiu o vaticinio.

O actor Pinheiro, que encetou a sua carreira vindo do Conservatorio, onde aprendeu com João Rosa, não se deixou adormecer á sombra das suas boas notas de discipulo applicado.

Tenaz, perseverante e corajoso, comprehendeu que para se alcançar notoriedade no theatro é preciso estudar sempre com disvelo e com afinco. E assim fez.

Depois de varias vicissitudes, a que não foram estranhas algumas digressões pelo Brazil—unico veio de exploração permittido a *tournees* de artistas portuguezes—assentou praça definitiva na companhia de Rosas & Brazão, e ahí o temos agora exhibindo no repertorio em que entra um desempenho correcto, que por vezes chega a ser um desempenho notavel. Sem genero definido, tanto representa um galan, como um centro, como um caracteristico.

De consciencia escrupulosissima, subordina á indole peculiar das personagens o pendor natural do seu temperamento.

Que o digam as creações por elle feitas no *Viriato Tragico*, no *Outro eu*, tendo o seu concurso n'esta ultima comedia attingido proporções assignaladas.

Além da sua capacidade artistica, é d'um auxilio efficaz n'uma empreza pela extrema facilidade com que substitue qualquer collega doente.

Na *premiere* da *Lagartixa* realiso prodigios de boa vontade, sustentando em scena um papel enorme que lhe fóra confiado ás 2 horas da tarde do proprio dia da representação! Substituiu consecutivamente, na mencionada *Lagartixa*, Augusto Rosa e outros diversos actores, chegando a dar-nos a impressão de que poderia até substituir todos quantos apparecem n'aquella peça hilariante.

Em assumptos de honestidade, a sua palavra empenhada vale por um contracto em fórmula.

Acha-se na força dos annos e ainda ha muito a esperar d'este excellent rapaz. Pena é que a natureza, tão generosa com elle em dotes de talento, se lhe mostrasse tão mesquinha em dotes de cabello.

PETRUS.

Inspecção de reservistas

Pelo commando do districto de recrutamento e reserva n.º 4, estão designados os seguintes dias do proximo futuro mez de março, para a revista annual de inspecção aos reservistas domiciliados nas freguezias dos concelhos de Faro e Tavira, respectivamente designados:

FARO:—S. Braz d'Alportel, 2; Conceição e Sé, 9; Estoy, 16; Santa Barbara de Nexe, 19; e São Pedro, 23.

TAVIRA:—Cachopo, Santo Estevão e Luz, 19; Santa Maria e Conceição, 23; e S. Thiago e Santa Catharina, 25.

RICORDO

11-2-1900

18-1-1901

Saudades, saudades,
Aquelle que as tem
Mais puras, mais santas,
Conserva-as guardadas
Não as diz a ninguem.

Não as diz a ninguem
Que as cousas veladas
São sempre de quantas
As mais estimadas
Que á vida nos vem.

D'aquelles que foram,
Que a morte levou,
E' viva a saudade,
Que funda e gravada
No peito ficou.

No peito ficou
E d'essa morada
Tiral-a quem ha-de
Se é essa a pousada
Que mais lhe calou!

A' vida roubados
Dos annos na flôr
Saudades deixaram;
Se d'ellas viveram
Nos sonhos d'amor!

Nos sonhos d'amor
Se sonhos tiveram!
Se acaso sonharam,
Se nunca souberam
Em sonhos a dôr.

D'aquella que um dia
Soubera trazer
A dôce ventura
D'um bafo materno
De todo o seu ser.

De todo o seu ser,
De tudo o mais terno,
D'essencia mais pura,
Que em mente do Eterno
Podera nascer.

Da mãe carinhosa
Que alegre, a sorrir,
De mimos e gosos,
Que 'nalma acalenta,
Nos vem a cobrir.

Nos vem a cobrir
E assim da tormenta
Momentos penosos
De prompto afugenta
E obriga a partir.

D'aquella que as penas
Nos sabe calar,
D'aquella que 'nalma
Um culto lhe erguemos,
Erguendo um altar.

Erguendo um altar
Melhor que nós temos
Com giestas, com palma
Que 'nalma colhemos
P'ra d'alma lhe dar.

Saudades da infante
Que eu vira nascer,
Que gosos infinos,
De mim mal sonhados
Me viera trazer.

Me viera trazer
P'ra logo roubados,
Seus olhos tão lindos
Da vida apagados
Deixar de lh'os ver.

Saudades do amigo,
Que eu vira sorrir
Em tempos passados,
Correndo seu norte,
Crescer e florir.

Crescer e florir
P'ra vel-o, que sorte!
Meus sonhos quebrados,
Nos braços da morte
Deixar-me e partir.

Saudades da infancia,
Dos tempos d'além,
Do tempo risonho,
Que alegre brincava
Nos braços da Mãe.

Nos braços da Mãe,
Que mal eu cuidava
Tão breve esse sonho
Em que eu me embalava,
E ella tambem.

Saudades de quanto
Não pôde voltar,

Do quanto, em resumo,
Dos tempos na noute
Eu vejo apagar.

Eu vejo apagar
Das brisas no açoute,
Levado qual fumo
P'ras brumas da noute,
P'ras ondas do mar.

Saudades de tudo
Que as possam causar;
Saudades d'outr'ora,
Dos mimos maternos,
Dos gosos do lar;

Dos gosos do lar,
D'amores eternos,
Dos sonhos d'aurora,
Dos risos mais ternos,
Que amor possa dar.

Saudades, saudades
Aquelle que as tem
Mais puras, mais santas
Conserva as guardadas
Não as diz a ninguem.

Não as diz a ninguem
Que as cousas veladas
São sempre de quantas
As mais estimadas,
Que á vida nos vem.

12-1-1902 CIDEMO.

Procissão de Cinza

Com a solemnidade do costume effectuou-se no domingo ultimo, n'esta cidade, esta afamada procissão que sempre atrahê muita gente dos arredores e cidade e villas mais proximas. Sahiu da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, seguindo o trajecto do costume, excepto no lado oriental onde teve a mesma variante que a procissão de sexta-feira santa escolheu e de que tomaram exemplo diversas corporações religiosas.

Como o dia estava limpido, cheio de sol e de ceu azul, a cidade encheu-se de gente de fóra, dando-lhe um aspecto de vida e movimento bastante desusado entre nós.

FALLECIMENTO

Falleceu em Lagos, o reverendo padre, sr. Manoel Braz Fernandes O seu funeral teve logar na tarde do dia 15, sendo feito com a maior pompa e acompanhado por mais de 300 pessoas de todas as classes sociaes, incorporando-se tambem 80 maritimos das companhias das armações do irmão do extincto, sr. João Braz Fernandes, fechando o pestizo a phylarmonica *Recreio Musical*.

Deixou testamento que é do theor seguinte:

Determina que se digam 80 missas por sua alma e encargos e 50 por alma de seus paes, todas da esmola de 240 réis. Que se deem 100.000 réis de esmolos aos pobres de porta e recolhidos á vontade do testamenteiro. Lega ao seu compadre Leonardo Francisco e mulher, o usufructo vitalicio de uma propriedade urbana na rua do Castello, onde residem e a propriedade do mesmo a suas filhas e filho. Lega a cada uma das creadas e creado que estiverem ao seu serviço á hora do fallecimento, 50.000 réis em dinheiro. Instituiu seus universaes herdeiros do remanescente em usufructo vitalicio a seu irmão João Braz Fernandes e suas irmãs D. Maria Victoria Braz Fernandes, D. Luiza Rosa Braz Fernandes e D. Rosa Amelia Braz Fernandes e a propriedade a suas sobrinhas, filhas do seu dito irmão João Braz Fernandes. Nomeia testamenteiros a seu irmão João Braz Fernandes e suas irmãs Maria, Luiza e Rosa.

Foi transferido para infantaria 14 o alferes d'infanteria 4, sr. Antonio Vaz Velho da Palma.

—Abateu em Lagos uma das hobreiras do arco de S. Gonçalo, pertencente ao ministerio da guerra. A outra parte do arco ficou a ameaçar ruina.

—Afim de ser presente á junta hospitalar de inspecção, como requerer, foi mandado apresentar na 1.ª divisão militar o capitão de cavallaria, sr. João da Costa Mealha, em commissão de serviço como ad-

ministrador interino do concelho de Loulé.

—O sr. Julio Cesar Augusto Correia Pestana, 2.º aspirante dos correios e telegraphos, servindo em Vizeu, foi transferido para Faro.

—Foi validada pelo supremo tribunal administrativo a eleição municipal de Faro, excepto na parte respeitante á assembléa de S. Pedro, cujos trabalhos ficaram annullados.

—Foi nomeado commandante da secção fiscal de Alcoutim, o tenente de infantaria, addido, Augusto Cesar Lopes Mascarenhas.

—Foi nomeada ajudante da professora da escola annexa á districtal de habilitação para o magisterio primario em Faro, a sr.ª D. Laura Etelvina Vieira.

—Consta que vão ser feitos brevemente alguns trabalhos preparatorios para a construcção de obras de fortificação em Lagos.

—Perante a relação de Lisboa prestaram hontem juramento, por procuração, os srs. José Chrysotomo Pereira Paiva e Bernardino Matheus Loureiro, 2.º e 4.º substitutos do juiz de direito de Albufeira; Anselmo da Cruz Nogueira, 2.º de Silves; José da Costa Mealha, 2.º de Loulé.

—Foram collocados em infantaria 21 o tenente em disponibilidade, sr. João dos Santos Pires Viegas e o alferes d'infanteria 4, sr. Reynaldo Santelices da Costa Lima.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Completoou no dia 14 do corrente, 50 annos de existencia, este nosso presado collega de Aveiro, sem duvida um dos primeiros bimensarios de provincia. Felicita-mol-o

A escrofula curada.

Um maravilhoso remedio para todas as molestias debilitantes.

As doenças do sangue ans crianças obedecem promptamente a um tratamento que é empregado pela maioria dos medicos, e o qual se acha mencionada na carta seguinte:

PORTO, 21 de Março de 1901.
Soffrendo minha filha Maria Ismália, de 5 annos de idade, da terrivel molestia "as escrofulas," lembrei-me de applicar-lhe a EMULSÃO DE SCOTT, que no praso de dous mezes reconheci os poderosos effectos de tão esplendido especimen; por isso podem V. Exas. fazer uso d'esta para os effectos



MARIA ISMALIA SOARES-GOMES, que desejarem, porque a vossa EMULSÃO DE SCOTT devo a boa saude de que gozo hoje a minha filhinha.

De V. Exas.
Creado Atto. Va. obrig.
ALFREDO SOARES-GOMES.
Rua da Constituição, 470.

A EMULSÃO DE SCOTT opera directamente sobre os germens da doença, exercendo a sua influencia para os expulsar do organismo, e deixando o sangue bom e puro. Na inchação das glandulas, e em todas as affeições escrofulosas, a EMULSÃO DE SCOTT é o mais poderoso de todos os medicamentos, effectuando uma cura quando todo o mais tratamento tem fallhado.

É sempre bom examinar o pacote ao comprardes a EMULSÃO DE SCOTT, certificando-vos de que traz a nossa marca registada: Um pescador segurando um grande peixe sobre o hombro.

Esta marca registada distingue a preparação genuina de todas as falsificações e substitutos inferiores.

REGISTO ELEGANTE

Vimos no sabbado ultimo em Tavira o sr. José Pedro de Lima, de Villa Real de Santo Antonio.

Foram na quinta-feira passada a Castro-Marim os srs. Joaquim Alexandro da Ponceca Neves e Augusto Christovão da Conceição.

Encontra-se desde ha dias n'esta cidade, onde fixou residencia, o chefe de secção addido, sr. Agostinho de Sousa.

Realisou-se hontem na igreja matriz de Villa Real de Santo Antonio o consorcio do sr. José Pedro de Lima, d'aquella villa, com a sr.ª D. Hersilia Ghira, formosa e sympathica filha do mallogrado capitão de fragata Alfredo Ghira.

Testemuharam a cerimonia, por parte da noiva, sua extremecida mãe e tio, sr.ª D. Maria Silva Ghira e dr. Bernardino da Silva e por parte do noivo o sr. Frederico Ramires.

Aos noivos, que alliam ao disfructe d'uma invejal simpáthia qualidades lidimas de caracter e de virtude, agouramos uma eterna e venturosa lua de mel.

Na companhia de sua esposa e paes retirou de todo para Lagos, na segunda-feira, o sr. Arthur Baptista Galvão, escrivão-notario da comarca de Lagos.

Esteve no domingo em Tavira o sr. João da Costa Simplicio, pharmaceutico de Castro-Marim.

Está em Villa Real de Santo Antonio o engenheiro sr. Frederico Ramires, deputado pelo Algarve nas ultimas eleições geraes.

Partiram na terça-feira para o barlavento da provincia, em viagem de recreio, os srs. José Antonio da Silva, João Jacintho das Dôres, Eduardo Gomes e o nosso collega de redacção Antonio Santos.

Vem de Italia a caminho de Lisboa o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida.

Vem esta semana a Tavira o sr. Zacharias José Guerreiro.

Deu á Luz uma creança do sexo feminino na segunda-feira a sr.ª D. Carlota Coelho, esposa do sr. Filippe José de Aragão Ribeiro, tenente do corpo d'officias da administração militar.

Foi na semana passada a Faro e Loulé o sr. Antonio de Deus Pinto d'Almeida.

No salão da *Sociedade Artistica Salvador Gomes Villarinho*, de Silves, deve realizar-se no proximo domingo um apparatuso baile, promovido por uma commissão composta dos seguintes cavalleiros: Barreiros Lopes, Henriques Martins, José Joaquim Botica, Adelino S. Thomé, Luciano Raposo, Antonio Valente, Manoel G. Vieira, Joaquim Nascimento, José Surdinho, José Simões, Jayme A. Santos e José Clemente Rocha (mestre de sala).

Este baile estava para effectuar-se domingo passado mas motivos imperiosos o adiaram para domingo proximo.

Em viagem de Alcoutim para Leulé estava na semana passada em Tavira o sr. Balthazar Peres Gomes.

A fim de assumir o commando da canhoneira «Faro» chegou na terça-feira a Faro o 1.º tenente, sr. Ernesto Tavares d'Almeida Carvalho.

O AMOR

O Amor é alva pomba arrulhadora
Que foge a cada passo
Do collo palpitante que enamora
Para diff'rente laço.
Porque, da Mulher, a timbrante falla,
Um osculo, o olhar... mesmo o coração
P'la ternura que exhala,
—E' sempre uma prisão.

ALVARO PINHEIRO.

THEATRO LISBONENSE

Á sociedade emprezaria d'este theatro-barraca, sob a direcção do popular actor Domingos e que em 1899 nos recreou por espaço de dois mezes com os seus espectaculos, dissolveu se ha mezes em Vianna do Castello, conforme já os nossos leitores sabem e d'essa dissolução resultou o dividir-se em duas sociedades, uma com Domingos á frente e outra com Oliveira dando ambós aos seus barracões o titulo de *Theatro Lisbonense*.

Oliveira ficou com alguns artistas seus affeiçãoos, scenario, guarda-roupa e adereces e acha se actualmente em Santarem.

Domingos, ficou tambem com artistas de reconhecido merito, como Lola, Dôres Brêa, Santos, Rego, José Pinto, maestro Symaria e contratando outros actores e actrizes, formou assim uma boa companhia, com scenario, guarda-roupa e repertorio todo novo, que seguindo os jornaes de Vianna e Fa-

malição, onde actualmente se acha, são famosos.

O nosso collega O Campeão das Provincias, de Aveiro, diz no seu ultimo numero que Domingos já pediu o local n'aquella villa, para em março proximo armar o seu theatro e aqui muito em segredo, nós sabemos por carta do proprio, que este anno tenciona visitar-nos com a sua companhia.

Podem desde já ir reservando as massas.

IMAGENS

Vimos hontem duas que a direcção da Santa Casa da Misericordia de Tavira mandou vir para a proçissão de Sexta Feira Santa. As imagens que representam Santa Maria Magdalena e S. João Evangelista, são dois primores de esculptura, principalmente a santa. Com imagens d'esta natureza comprehende-se bem que possa haver fé e creença.

FALLECIMENTO

Falleceu na terça-feira ultima o sr. Sebastião Antonio de Brito, viuvo, sem filhos, deixando o seguinte testamento:

Legou a sua sobrinha D. Maria das Dôres Inglez de Brito Fernandes, casada com o sr. José Pedro Fernandes, uma fazenda que possuia no sitio de Santa Luzia comprada á familia Peres e todas as acções que possuia da Companhia do Gaz e Electricidade e ainda 63 acções da Companhia dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, com a condição de dar mensalmente a seu irmão sr. José Maria Inglez de Brito, a pensão de 12000 réis. A seu afilhado Sebastião da Palma seu caseiro, 40000 réis; a Joaquina da Conceição, mulher do dito caseiro, 40000 réis; a sua irmã, D. Maria José de Brito a pensão mensal de 7500 réis. O resto de todos os bens, direitos e acções, legou o usufructo vitalicio a seu sobrinho Damião Augusto de Brito Vasconcellos, com a obrigação de pagar a pensão que legou a sua irmã D. Maria José de Brito e em propriedade aos filhos nascituros do mesmo seu sobrinho usufructuario os quaes nomeia seus herdeiros. Se, porém, o seu dito sobrinho Damião, não tiver filhos ou sobreviver aos que tiver, nomeia mais herdeiros a seus sobrinhos D. Maria das Dôres Inglez de Brito Fernandes e José Maria Inglez de Brito e na sua falta os seus descendentes em primeiro grau, representando uma cabeça os descendentes de cada um d'elles. Nomeia seu testamenteiro o sr. José Pedro Fernandes e na sua falta seu sobrinho Damião.

O seu enterro realisou-se hontem no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, de que era irmão, sendo bastante concorrido.

De VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

(FEVEREIRO, 18.)

Assumpto, assumpto, onde estás tu? E' esta a invocação que por varias vezes tenho repetido, no louvavel intento de escrever a chronica de cá, a chronica sui generis, a chronica que, incerta no Heraldico fará com que a leitura do presente numero seja reputada como um verdadeiro remedio das familias, para ser ministrado, em pequenas doses ás creanças, aos velhos e ás meninas de constituição lymphatica...

! Isto é a ris... Nem de leve imagineis amaveis leitoras que o auctor da chronica de cá ousaria sequer pensar em desrespeitar-vos...

— Se a chronica é a vós dedicada!...

Mas o assumpto, o assumpto! Ah! Sim!... O Carnaval!...

?! Que não tem oportunidade? Essa agora! Pois o Carnaval não foi hontem, não é hoje, não será amanhã...

Não tem oportunidade?!... Mas não vos assusteis, queridissimas leitoras—como timidas pombas á vista do gavião—que este humilde e obscuro rabiscador não vae fazer indigestas divagações philo-

sophicas sobre o actual estado da familia humana...

Nada, nada! A tanto não ousaria eu abalançar-me...

A cousa é outra. Vou fallar-vos do Carnaval da minha terra, d'esta boa terra das linhas rectas onde tudo é torto e, mais que torto—tortissimo!

Ora sabeis, leitoras minhas, que ha n'esta terra um grupo de rapazes que, com tenacidade e perseverança pouco vulgares, vem sustentando um theatrinho onde por vezes nos proporciona algumas horas de agradável passatempo...

Sabei mais, que esse grupo de rapazes deu, em domingo gordo, em matinee um magnifico espectáculo, cujo programma, por ser extenso, não publico.

Como vós desejaríeis que na vossa terra succedesse o mesmo!

Cemo serieis contentes, podendo assistir a uma bonita representação, de preferencia a estardes á janella esperando e temendo que algum janotinha gracioso vos atirasse á mimosa cara um projectil recheiado de pó de gomma ou de outra cousa peor...

Pois... sabeis, emfim, leitoras minhas que (exclusão completa das senhoras) o igue life, a óte góme, a gente do nosso panno da minha terra, d'esta boa terra das linhas rectas, quasi brilhou pela sua ausencia da sala do espectáculo... E a não serem alguns amigos e as familias dos rapazes, a concorrência seria pouco superior a zero... E era vel-os depois como eu os vi, na praça, espreguiçando-se de fugida e exclamando entre dois bocejos: "...que aborrecida coisa... o Carnaval está morto... não ha onde uma pessoa se distraia..."

E sobre o Carnaval, ponto.

Estamos em tempo santo e devemos preparar-nos para a penitencia.

Eu, por mim começo já a orar:

Pater dimite illis (e não esqueças mandar-nos um diluviosinho... de chá...)

Margens do Guadiana—tantos de tal.

OSIRIS.

De SANTO ESTEVÃO

(FEVEREIRO, 19)

Tem logar amanhã, na igreja matriz d'esta freguezia, o baptisado de uma filha do proprietario e nosso dilecto amigo, sr. Manoel Ignacio da Palma e Elisa Emiliania da Encarnação Palma, que receberá o nome de Iréne. São testemunhas do acto, D. Maria Georgina da Silva Mattos e Verissimo Manoel Martins. Professores officiaes de esta freguezia. A galante creancinha e a seus paes, desejamos mil venturas.

NUMERAÇÃO PARA CALENDARIOS

Vendem-se a 120 réis cada um JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

REGISTO

Diario Illustrado.—Recebemos o supplemento ao n.º 10:399 d'este apreciado collega da capital, todo dedicado a Mousinho d'Albuquerque de quem publica 2 retratos e inserindo collaboração redactorial e de Luiz de Magalhães, Sebastião Telles, Pedro Gaivão, João da Camara, Conde d'Arnos, João Saraiva, Urbano de Castro e Jayme de Magalhães Lima. E' um numero excellente.

Jurisprudencia Portuguesa.—Recebemos as folhas n.º 1 a 4 da bibliotheca d'este titulo que sob a direcção de um advogado illustre, o sr. Edmundo Gorjão,

começou a publicar-se na capital do reino. Com mais vagar apreciaremos esta obra.

Gazeta das Aidelas.—Mais um numero recebido d'esta importante e em extremo util revista agricola do Porto, a melhor que no genero se publica em terras portuguezas e que recomendamos a todos os nossos leitores.

Para as Creanças.—Encontra-se publicado mais um volume d'esta apreciavel publicação de contos para creanças, devido á penna da scintillante escriptora D. Anna de Castro Osorio.

Comedia Portugueza.—Recebemos os n.ºs 2, 3 e 4 d'esta primorosa revista dirigida pelo festejado escriptor Marcellino de Mesquita.

Serões.—Recebido o n.º 9 d'esta excellente revista a que já por bastas vezes nos temos referido com a justiça e sinceridade d'opinião que sempre nos acompanha n'estas apreciações da imprensa litteraria. Os Serões, dizemol-o afoitamente, rivalisam com as revistas congeneres do estrangeiro e constituem, no nosso paiz, a revista que melhor se adequa ao gosto exquisito e unico das leitoras. Tem de tudo o que possa appetecer a uma leitorasinha que se prése, desde o figurino da ultima moda até á musica para piano

O presente numero, porém, traz uma lacuna de todo imperdoavel. Sendo uma revista de Portugal, quasi nunca descuidada dos principaes acontecimentos do paiz, não regista n'este numero, referente a janeiro e fevereiro, o mais sensacional dos acontecimentos nossos, occorridos n'esse periodo de tempo: a morte de Mousinho.

MOVIMENTO MARITIMO BARRA DE TAVIRA

Em fevereiro ENTRADAS

Dia 8.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Lisboa.

Dia 9.—Vapor portuguez Gomes 6.º, de Villa Real de Santo Antonio.

SAHIDAS

Dia 8.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Villa Real de Santo Antonio.

Dia 9.—Vapor portuguez Gomes 6.º, para Lisboa.

MERCADO DE GENEROS DIA 16 DE FEVEREIRO

Table with 2 columns: Commodity and Price. Trigo... 640 14 litros; Cevada... 380; Centeio... 500; Milho... 540 18; Fava... 840; Aveia... 380; Ervilha... 500; Grão de bico... 1300; Feijão... 1300.

AGRADECIMENTO

MARIA DAS DORES ALVARES MARQUES SOARES e sua filha Maria das Dôres Marques Soares, agradecem por este meio muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu muito querido e chorado filho e irmão João Pedro Marques Soares.

Tavira, 12—2—902.

ANNUNCIOS

2.º ANNUNCIO

No dia 2 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, ás portas dos paços do concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica a quem maior lance offerecer um predio urbano na rua de Sant'Anna, freguezia de Santa Maria d'esta cidade, constante de sete compartimentos, quintal, duas casas no mesmo quintal e nora com o respectivo engenho, foreiro annualmente em cento e vinte réis á camara municipal d'este concelho e em setecentos e cincoenta réis á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, avaliado livre do capital do fóro e respectivo laudemio em setecentos sessenta e treze mil e trinta e cinco réis, base da licitação. Este predio pertence a José Delgado Peres, speio da firma Peres & Peres em estado de fallencia, é vendido para pagamento do passivo. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 844 do codigo do processo civil, são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 1 de fevereiro de 1902. Verifiquei—D. Leote. O escrivão, (5823) Estevão José de Sousa Reis.

2.º ANNUNCIO

No dia 23 do corrente mez de fevereiro e nos dias seguintes que em cada um e no local forem annunciados, por 11 horas na rua das Portas de S. Braz, freguezia de Santa Maria, desta cidade, no estabelecimento da firma commercial Peres & Peres em estado de fallencia se ha de proceder á almoeda do activo da mesma firma existente no referido estabelecimento, com o abatimento de vinte e cinco por cento do valor da avaliação, visto que na praça annunciada pelos editaes affixados com data de 9 do corrente, não houve lançador algum. Nos termos do n.º 1 do artigo 844 do codigo do processo civil, são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 1 de fevereiro de 1902. Verifiquei—D. Leote. O escrivão, (5824) Estevão José de Sousa Reis.

ATENÇÃO VENDEM-SE AS SEGUINTE PROPRIEDADES:

1.ª—Uma fazenda no sitio da Torrinhã, pertencente ao concelho e freguezia de Lagôa, que se compõe de vinha, amendoeiras, figueiras, oliveiras, sobreiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de moradia.

2.ª—Uma propriedade no sitio de Loubite, concelho e freguezia de Silves, que se compõe de vinha, amendoeiras, figueiras, oliveiras, sobreiras e terra de semear.

3.ª—Uma propriedade denominada a Quinta Nova, concelho e freguezia de Silves, que se compõe de figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de moradia.

Quem pretender, queira dirigir propostas de compra em carta fechada ao seu proprietario, assim como se prestam todos os esclarecimentos, Daniel José Paulo d'Atayde Castel-Branco, rua de S. Lazaro n.º 48, Tavira. (5829)

1.º ANNUNCIO No Juizo de direito da comarca de Tavira e cartorio do 1.º officio, interiormente a cargo do escrivão do 3.º officio, Reis, se procede a inventario orphanologico dos bens que ficaram por obito de Sebastião da Trindade Franca, que residiu no sitio de Santa Luzia, freguezia de S. Thiago, no qual correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando o coherdeiro Sebastião da Trindade Franca, que também residiu no dito sitio e freguezia, actualmente ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Ao citando fica mais assignado o prazo de dez dias, findo o dos editos, para comparecer em juizo. Tavira, 19 de fevereiro de 1902. Verifiquei.—João Centeno. O escrivão, (5832) Estevão José de Sousa Reis.

EDITAL A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO: QUE até ao dia ultimo do corrente mez, na secretaria da mesma, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, excepto aos domingos ou dias santificados, se passam alvarás de licença para apascentação de gado caprino, de que a mesma camara cobrará a taxa de 10000 réis annuaes, por cada grupo de vinte cinco cabeças.

Paço do Concelho de Tavira, 18 de fevereiro de 1902. O presidente da camara, Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão. (5833)

ANNUNCIO

No dia 23 do corrente, por 1 hora da tarde, proximo ao mercado d'esta cidade, se ha de pôr em leilão a barca Tavira, pertencente ao casal do fallecido José Firmino Pires Padinha, para ser adjudicada a quem mais der. Base da licitação 250000 réis.

Tavira, 19 de fevereiro de 1902. O procurador, José Antonio Cordeiro Peres. (5830)

Monte-Pio Artístico Tavirense AVISO

POR ordem do sr. presidente da assembléa geral, é esta convidada a reunir-se pelas 4 horas da tarde do dia 2 do proximo mez de março, na sala das sessões da associação, para os fins de que trata a parte primeira do artigo 73.º dos estatutos.

Se esta reunião, por falta de numero de socios, não poder ter logar, a segunda realizar-se-ha no dia 9 do mesmo mez, á mesma hora, no mesmo local e para o indicado fim.

Previne-se os srs. socios de que, desde já, se acha patente na sala das sessões, para ser examinado, o relatório, contas e documentos correspondentes da gerencia da direcção do anno findo.

Tavira e sala das sessões do Monte-Pio Artístico, 15 de fevereiro de 1902.

O secretario, (5826) João José Bernardo.

BARCO

VENDE-SE um em bom estado, serve para arte de arrastar ou armação de atum. Trata-se em Tavira com José Gonçalves Palmeira Senior, rua Nova Grande n.º 10. (5831)

COLONIAL OIL COMPANY LISBOA

Table with 2 columns: Product and Price. Petroleo Americano, caixa de 2 latas... Rs. 33350; Em barris... kilo 120; Petroleo Russo, caixa de 2 latas... Rs. 33300; Em barris... kilo 110.

(5818) LISBOA

